

IGP-M varia 0,50% em outubro

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) registrou uma variação de 0,50% em outubro, demonstrando um aumento em relação ao mês anterior, quando apresentou uma alta de 0,37%. Com esse desempenho, o índice acumula uma taxa de -4,46% no ano e de -4,57% nos últimos 12 meses. Em outubro de 2022, o índice tinha registrado uma queda de 0,97% e acumulava uma alta de 6,52% nos 12 meses anteriores.

"A taxa do índice ao produtor continua em aceleração, influenciada pelo aumento nos preços de importantes commodities, como bovinos (de -10,11% para 6,97%), açúcar VHP (de -2,70% para 12,88%) e carne bovina (-4,55% para 3,85%). Essas mudanças, que afetam parcialmente os itens que impactam os preços dos produtos finais no varejo, em breve contribuirão para atenuar a deflação observada no grupo Alimentação do IPC (de -0,60% para -0,39%). Esta classe de despesa tem atuado como um elemento de estabilização, impedindo que a inflação ao consumidor acelere em 2023", afirmou André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** registrou um aumento de 0,60% em outubro, superior a alta ocorrida em setembro, de 0,41%. Quando analisamos os estágios de processamento, notamos que a taxa do grupo de **Bens Finais** apresentou um acréscimo de 0,06% em outubro, em contraste com a queda de 0,03% no mês anterior. O principal fator que contribuiu para esse resultado foi o subgrupo de *alimentos processados*, cuja taxa passou de -0,74% para 0,49% no mesmo período. O índice referente a **Bens Finais (ex)** (excluindo os subgrupos de alimentos in natura e combustíveis para o consumo) variou 0,28% em outubro, após uma queda de 0,27% no mês anterior.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** apresentou uma variação de 0,69% em outubro, marcando uma desaceleração em comparação ao aumento de 1,50% registrado no mês anterior. O principal fator que influenciou esse movimento foi o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cuja taxa passou de 15,04% para 2,32%. O índice de **Bens Intermediários (ex)** (excluindo o subgrupo de combustíveis e lubrificantes para a produção) variou 0,38% em outubro, em contraste com a queda de 0,71% observada em setembro.

O estágio das **Matérias-Primas Brutas** registrou um aumento de 1,06% em outubro, revertendo a queda de 0,38% que havia sido observada em setembro. Os principais contribuintes para essa mudança na taxa do grupo foram os seguintes itens: bovinos (-10,11% para 6,97%), cana-de-açúcar (-0,62% para 2,59%) e



milho em grão (-4,22% para 1,05%). Por outro lado, alguns itens apresentaram um movimento oposto, destacando-se: soja em grão (2,33% para -2,45%), minério de ferro (6,53% para 4,91%) e mandioca/aipim (-0,60% para -4,80%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** permaneceu estável em outubro, registrando uma variação de 0,27%, o mesmo valor observado em setembro. Dentre os oito grupos que compõem o índice, cinco apresentaram aumento em suas taxas de variação, dois tiveram redução e um manteve a mesma taxa do mês anterior.

Em termos de influência, observamos acréscimos nas taxas de variação das seguintes classes de despesa, em ordem de impacto: **Educação, Leitura e Recreação** (-0,10% para 2,99%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,11% para 0,21%), **Alimentação** (-0,60% para -0,39%), **Vestuário** (-0,08% para 0,15%) e **Despesas Diversas** (-0,04% para 0,06%). Vale destacar o comportamento dos seguintes itens dentro dessas classes de despesa: *passagem aérea* (-1,29% para 19,70%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (-1,31% para 0,09%), *carnes bovinas* (-2,41% para -1,01%), *roupas femininas* (-0,62% para 0,03%) e *alimentos para animais domésticos* (-0,49% para 0,24%).

Por outro lado, observamos influências negativas provenientes dos grupos **Transportes** (1,75% para -0,12%) e **Habitação** (0,41% para 0,19%). Dos itens que mais contribuíram para essas reduções, vale destacar a *gasolina* (5,01% para -0,91%) no grupo **Transportes** e a *tarifa de eletricidade residencial* (1,33% para -0,03%) no grupo **Habitação**. No entanto, o grupo **Comunicação** manteve a mesma taxa do mês anterior, registrando 0,07%.

Em outubro, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** apresentou uma variação de 0,20%. Isso representa uma ligeira redução em comparação com a taxa de 0,24% registrada em setembro. Os três grupos que compõem o INCC tiveram as seguintes variações na transição de setembro para outubro: **Materiais e Equipamentos** (0,04% para 0,07%), **Serviços** (0,38% para 0,79%) e **Mão de Obra** (0,48% para 0,29%).

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes – Variação Percentual
Outubro de 2023

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M	1109,236	0,37	0,50	-4,46	-4,57
I P A – TODOS OS ITENS	1312,128	0,41	0,60	-7,16	-7,60
ESTÁGIOS					
Bens Finais	981,453	-0,03	0,06	-1,93	-2,09
Bens Intermediários	1366,461	1,50	0,69	-8,20	-8,58
Matérias-Primas Brutas	1702,858	-0,38	1,06	-10,86	-11,60
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	1872,610	-2,53	-0,27	-15,26	-17,03
Produtos Industriais	1116,081	1,49	0,91	-3,97	-3,81
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	673,097	-0,27	0,28	-0,67	-0,63
Bens Intermediários (ex)	1187,594	-0,71	0,38	-6,60	-6,78
I P C – TODOS OS ITENS	712,447	0,27	0,27	2,82	3,94
Alimentação	725,192	-0,60	-0,39	-0,52	1,30
Habituação	880,431	0,41	0,19	3,20	4,02
Vestuário	256,117	-0,08	0,15	1,62	3,15
Saúde e Cuidados Pessoais	809,574	-0,11	0,21	5,78	7,23
Educação, Leitura e Recreação	991,210	-0,10	2,99	-0,10	0,24
Transportes	654,041	1,75	-0,12	5,21	6,36
Despesas Diversas	678,857	-0,04	0,06	3,91	4,14
Comunicação*	125,418	0,07	0,07	3,60	3,76
I N C C – TODOS OS ITENS	1082,251	0,24	0,20	2,95	3,37
Materiais, Equipamentos e Serviços	889,242	0,07	0,14	0,46	0,61
Mão de Obra	1331,597	0,48	0,29	5,92	6,64

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Outubro de 2023

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	6,53	4,91
Bovinos	-10,11	6,97
Açúcar VHP (very high polarization)	-2,70	12,88
Cana-de-açúcar	-0,62	2,59
Carne bovina	-4,55	3,85
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Passagem aérea	-1,29	19,70
Plano e seguro de saúde	0,61	0,63
Condomínio residencial	0,24	0,68
Automóvel novo	0,88	0,61
Arroz	1,70	2,98
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Estaca de concreto	0,00	2,10
Blocos de concreto	0,44	0,58
Projetos	0,19	0,68
Aluguel de máquinas e equipamentos	0,78	1,47
Elevador	0,21	0,59
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Leite in natura	-5,99	-6,67
Soja (em grão)	2,33	-2,45
Banana	4,03	-16,39
Leite industrializado	-1,82	-9,82
Mandioca (aipim)	-0,60	-4,80
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	5,01	-0,91
Leite tipo longa vida	-3,39	-4,48
Ovos	-3,14	-4,51
Batata-inglesa	-12,25	-5,40
Banana-nanica (d'água)	5,03	-7,22
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-1,71	-0,82
Massa de concreto	1,17	-0,28
Esquadrias de ferro	0,00	-0,54
Cimento Portland comum	-1,14	-0,29
Massa corrida para parede - PVA	0,54	-0,63

Fonte: FGV IBRE